Readme.rmd

Sergio Pedro R Oliveira

2022-03-06

Objetivo

Estudo dirigido de SQL, utilizando SQLite.

Livro de referência

Introdução a linguagem SQL - abordagem pratica para iniciantes

Assuntos por capitulos e resumos

Capítulo 4

SELECT:

- Extrai dados de uma tabela e exibe os resultados.
- Uso do (*) para especificar todas as colunas.
- Uso do AS para criar nova coluna, também serve para mudar nome de coluna, na consulta.
- Uso da função round() para arredondamentos.
- Uso da função coalesce() para alterar o valor NULL de determinada coluna para outro valor estabelecido. Usado em conjunto com o ${\bf AS}$ para trocar o nome da coluna, na consulta.

Obs.: na expressão o uso do ponto para representar o numero decimal.

Operadores matematicos:

Concatenação de textos:

- Mescla dois ou mais dados.
- O operador de concatenação é especificado por um **pipe duplo** (||).
- Após a mesclagem de dados o retorno é no dado tipo texto.

Obs.: no MySQL a função que faz concatenação é CONCAT().

WHERE:

- Filtro de dados(registros) para consulta.
 - Consultas atraves de criterios **matematicos**.
 - Consultas atraves de criterios em formato **texto**.
- Uso da função length em conjunto com WHERE, função para determinar o numero de caracteres.
- Uso do **BETWEEN** para filtragem inclusiva de dados, buscar dados entre valores.
- Uso da expressão LIKE, para utilização de caracteres curingas na utilização de filtros.
- Uso de operadores logicos para auxilar na filtragem de dados:
 - OR
 Uso de mais de um criterio para filtragem.
 - AND Criterios bem definidos

tabela verdade:

- Uso de listas:
 - IN
 fornece uma lista validade valores como criterio de filtragem.
 - NOT IN
 Todos os dados, exceto os fornecidos pela lista.

```
## 2
                        Verifica se alguma expressão booleana é verdadeira
## 3 Verifica se um valor se encaixa inclusivamente dentro de um intervalo
                Verifica se um valor existe dentro de uma lista de valores
## 4
## 5
                          Nega e inverte o valor em uma expressão booleana
## 6
                                                Verifica se um valor é nulo
## 7
                                            Verifica se um valor não é nulo
##
                Exemplo
                x AND y
## 1
                 x OR y
## 2
## 3
     a BETWEEN x AND y
         a IN (x,y,w,z)
## 5 a NOT IN (x,y,w,z)
## 6
              a IS NULL
## 7
          a IS NOT NULL
```

• uso de booleanos no filtro, em conjunto com NOT para transformar um true em false (1 -> 0).

```
- true = 1.
```

- false = 0.

obs.: SQLite só aceita 1 e 0. MySQL aceita true e false.

- Tratamento de NULL, valor nulo.
 - funções para trabalhar com NULL:

* IS NULL

Filtra valores NULL.

* IS NOT NULL

Filtra valores não NULL.

* IS NULL OR

Adiciona NULL a filtragem, junto de outros criterios.

* coalesce

Transforma valores NULL em outra coisa.

Obs.: em situação normal, o valor NULL é ignorado pelos filtros matematicos, se não especificado.

GROUP BY e ORDER BY

Agragação de dados, também conhecido como totalização, resumo ou agrupamento.

GROUP BY

- Agrupamento de registros.
- É comum ser usado em conjunto com WHERE para selecionar dados.
- Normalmente é usado com conjunto com funções tipicas de sumarização (resumo), como:

```
##
              Funcao
## 1
              avg(X)
            count(X)
## 3
            count(*)
## 4
              max(X)
## 5
              min(X)
## 6
              sum(X)
## 7 group concat(X)
                                              Descricao_func_tipica_groupby
##
## 1 Calcula a media de todos os valores da coluna X (Omite valores nulos)
## 2
                           Contao o numero de valore não nulos da coluna X
## 3
                                                   Conta o numero registros
## 4
                 Encontra o valor maximo da coluna X (Omite valores nulos)
## 5
                 Encontra o valor minimo da coluna X (Omite valores nulos)
              Calcula a soma dos valores da coluna X (Omite valores nulos)
## 6
                             Concatena os valores não nulos da coluna X.**
```

Obs.: Você também pode fornecer um segundo argumento que especifica um separador, como a virgula.

- Existem duas formas possiveis de escrever os argumentos de GROUP BY**:
 - 1. Escrevendo o nome das colunas especificadas em ${f SELECT}.$
 - 2. Dando o numero da ordem das colunas que aparecem especificadas em **SELECT**. Essa segunda forma não funciona no Oracle e no SQL Server.

ORDER BY

- Ordenando registros.
- Por padrão a instrução ORDER BY organiza por ordem crescente os registros.
- Operadores ORDER BY:
 - 1. **ASC**

Organiza os registros. em ordem crescente

2. **DESC**

Organiza os registros em ordem decrescente.

HAVING

- Filtra registros de acordo com um valor agregado.
- Substitui o WHERE para filtrar valores agregados por GROUP BY.
- \bullet Sintaxe no Oracle é ligeiramente diferente, é preciso especificar a função de agregação ao usar o $\mathbf{HAVING}.$

ex.: HAVING SUM(precipitation) > 30

DISTINCT

• Instrução para obter registros distintos, sem duplicatas, sem valores repetidos.

CASE

- Esse comando nos permite substituir o valor de uma coluna por outro valor, de acordo com uma ou mais condições.
- Equivalente ao IF, ELIF, ELSE de outras linguagens.
- Sintaxe do CASE:

```
CASE
WHEN (condição) THEN (valor1)
ELSE (valor2)
END AS (nome da nova coluna)
```

Truque CASE ZERO/NULL

- Onde é possivel colocar a instrução CASE dentro de uma função de agregação, substituindo assim o uso do WHERE.
- Aplicando assim mais de um filtro distinto na mesma pesquisa.
- Sintaxe: SUM(CASE WHEN (condição) THEN (valor1) ELSE (valor2) END) AS (nome da nova coluna)
- É possivel dentro da condição fazer uso de operadores logicos:
 - OR
 - **AND**
 - NOT

JOIN

- 1. Banco de dados relacional
- Duas ou mais tabelas se relacionam (relacionais) determinado campo de uma tabela aponta para o campo de outra tabela.
- Colunas *Chave* são as colunas que interligam as tabelas, contem valores unicos que guardam identificações que não vão se repetir, identificadores de determinado objeto.
- Dizemos que uma tabela é pai da outra quando a segunda tabela depende de informações da primeira tabela é pai e a segunda tabela é filha.
- Tipos de relacionamento entre tabela-pai e tabela-filha:
 - Um para muitos. (a mais comum)
 Um registro da tabela-pai pode estar associado a diversos registros da tabela-filha.
 - Um para um.
 Um registro da tabela-pai pode estar associado a um registro da tabela-filha.
 - Muitos para muitos.
 Diversos registros da tabela-pai podem estar associados a diversos registros da tabela-filha.

2. INNER JOIN

- Une duas tabelas, relacionadas, para efetuar consultas mais eficientes.
- A mescla é feita apartir de algum campo comum, para que os registros se alinhem, colunas chaves.
- Sintaxe:

```
SELECT (colunas consultadas das duas tabelas), tabela-pai.coluna_chave FROM tabela-pai INNER JOIN tabela-filha
ON tabela-pai.coluna_chave = tabela-filha.coluna_chave;
```

• Obs.:

- No ${\bf SELECT}$ é preciso selecionar a $coluna_chave,$ tanto faz se for da tabela-pai ou filha.
- É dentro do FROM que é executado o JOIN INNER.
- Quanto a exibição dos resultados, só é exibido registros que existam nas duas tabelas.
- Caso queiramos incluir consultas que mostrem todos os registros, mesmo os que só existam em uma tabela, podemos usar LEFT JOIN.

3. LEFT JOIN

Andamento dos Estudos

Estudando instrução ${\bf JOIN}$ - ${\bf LEFT}$ ${\bf JOIN}.$

Assunto em andamento:

Em andamento:

Vazios:

Finalizando detalhes: